

## USO EXTRATIVISTA E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DA CARNAÚBA (*COPERNÍCIA PRUNÍFERA*) NO ASSENTAMENTO NOVA ASSUNÇÃO EM ARACOIABA-CE

Elizeu Matos da Cruz Filho <sup>1</sup>, Antonio Patrick Meneses de Brito <sup>2</sup>, Santiago de Vasconcelos Santos <sup>3</sup>, Maria Gorete Flores Salles <sup>4</sup>, Ciro de Miranda Pinto <sup>5</sup>

### RESUMO

A carnaúba (*Copernicia prunifera*) é uma palmeira nativa da região semiárida do Nordeste brasileiro, cumpre funções fundamentais ao equilíbrio ecológico regional, e desempenha papel socioeconômico nas comunidades rurais por meio do extrativismo de subprodutos e derivados da carnaúba. O estudo teve como objetivo realizar um levantamento do uso, importância socioeconômica e práticas de manejo conservacionistas da carnaúba no assentamento Nova Assunção, localizado no município de Aracoiaba-CE. Para coleta de dados foi aplicado como instrumento metodológico um questionário semiestruturado, onde foram realizadas 13 entrevistas, cujo entrevistados fazem ou já fizeram uso de algum produto da carnaúba. Identificou-se o uso da palha da palmeira para o artesanato (chapéu, trança e vassoura) e a utilização da madeira na construção civil local. A extração de cera das folhas se destacou como o principal produto (citado por 12 entrevistados), depois desse processo tem-se o subproduto denominado de bagana, utilizada como adubo em cultivos agrícolas. Para dados de conservação, 77% dos entrevistados realizam algum manejo de conservação, e 23 % não. Dentre as atividades conservacionistas estão o corte da palha para a extração da cera que é realizada apenas uma vez ao ano para que o carnaubal em pousio consiga se restabelecer. Já a madeira somente é utilizada quando a árvore por algum motivo estiver morta. Faz-se também a limpeza de espécies invasoras como a viúva-alegre (*Cryptostegia madagascariensis*) que causa asfixia na planta de carnaúba, se não controlada. Ressalta-se que não é permitido o uso do fogo e até então não é realizado replantio da carnaúba no assentamento, contudo maior parte dos entrevistados veem como prática importante a se realizar futuramente. Para tanto, a carnaúba se insere no assentamento como uma importante fonte de renda que beneficia a todos os moradores. Porém, com a extração contínua faz-se necessário um manejo viável dos recursos e recuperação das áreas já degradadas, para coletivamente buscar se organizar e aproveitar sustentavelmente o potencial do vegetal na comunidade.

### Palavras-chave:

Extrativismo. Levantamento socioambiental. Práticas conservacionistas.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: elizeu.unilab@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: patrickmeneses675@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: santiagovasconcelos12@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br